



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DIGESTIBILIDADE DE SUÍNOS EM FASE DE CRECHE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO ÓLEO ÁCIDO DE SOJA
Autor	DANRLEI VELASQUE NOGUEIRA
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Digestibilidade de suínos em fase de creche alimentados com dietas contendo óleo ácido de soja

Danrlei Velasque Nogueira⁽¹⁾; Andréa Machado Leal Ribeiro⁽²⁾

⁽¹⁾Aluno de Iniciação Científica FAPERGS/UFRGS; ⁽²⁾Docente Orientadora LEZO/UFRGS

Para atender a demanda crescente do consumo de carne suína, a pesquisa tem aumentado consideravelmente em busca de melhorar o resultado zootécnico e a qualidade do produto final. Neste contexto, a pesquisa na área de nutrição animal é muito importante. O óleo degomado de soja é a fonte lipídica mais utilizada na dieta para suínos, porém, este ingrediente apresenta alto valor de mercado, tendo em vista que o mesmo faz parte da dieta humana. Já o óleo ácido de soja, obtido após a acidificação do resíduo (borra), é uma matéria-prima que pode substituir o óleo degomado de soja. Esse produto é considerado um subproduto da indústria alimentícia, obtido através da ruptura da ligação dos triglicerídeos em seu processamento, liberando monogliceróis e ácidos graxos livres. Os ácidos graxos livres representam cerca de 2 a 3% do óleo degomado de soja, enquanto que o óleo ácido de soja apresenta de 60 a 80% da composição em ácidos graxos livres. Portanto, a utilização do óleo ácido de soja em dieta para suínos depende da manutenção dessa matéria-prima e das garantias mínimas de qualidade, como a certificação de não-adulteração desse produto pela adição de outros óleos de baixa qualidade. Atendendo a estas condições, o óleo ácido de soja pode se tornar uma alternativa vantajosa para todo o setor suinícola. O objetivo do trabalho foi avaliar a digestibilidade do óleo ácido em dietas para suínos em fase de creche. O experimento foi realizado durante 14 dias e foram utilizados 16 leitões castrados com aproximadamente 28 dias, com peso médio de 9,69 kg no início e 18,19 kg no final do período experimental. Dois tratamentos foram testados, sendo Tratamento 1 - dieta contendo óleo degomado de soja e Tratamento 2 - dieta contendo óleo ácido de soja; dietas foram formuladas segundo as Tabelas Brasileira para Aves e Suínos (ROSTAGNO, 2017). A alimentação foi fornecida em quatro refeições diárias. Fezes e urina foram processadas duas vezes ao dia. As amostras da dieta, fezes e urina foram enviadas para análise laboratorial (Matéria Seca, Nitrogênio Total e Energia Bruta). Os dados foram tabulados e submetidos ao teste de Rryan-Joiner e General Linear Model. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Minitab 18. Como resultado, os coeficientes de digestibilidade aparente das dietas contendo óleo degomado e óleo ácido de soja para suínos em fase de creche não apresentaram diferença entre os tratamentos testados ($P > 0,05$). Na quantidade em que foi adicionado (3,5%), o óleo ácido é uma alternativa na formulação de dietas para suínos em fase de creche.